



**Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado prudencial**  
**31 de Dezembro de 2014**  
**Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**

## **Cenário Macroeconômico**

A economia mundial acelerou no segundo semestre de 2014. No entanto, a composição deste crescimento continua desigual, com alguns países mostrando uma recuperação satisfatória, enquanto outros ainda precisam de ajustes para que possam entrar em uma fase de crescimento sustentável.

Mesmo entre as economias desenvolvidas é possível notar essa discrepância na velocidade de recuperação. Os EUA continuaram a apresentar um desempenho positivo no segundo semestre de 2014 e devem ter crescido cerca de 2,4% no ano. Esse crescimento está sendo puxado pela recuperação do investimento, que deve avançar 5,1% em 2014, e pela resiliência do consumo das famílias, que deve crescer 2,5%. Diante dessa recuperação, a taxa de desemprego continuou caindo e o FED (banco central norte-americano) encerrou as compras mensais de ativos. Diante disso, já se discute a possibilidade de o banco central americano iniciar um ciclo de aperto monetário em 2015. Esse cenário, no entanto, poderá ser revertido caso haja um contágio do fraco crescimento das outras regiões desenvolvidas na economia americana.

Entre as regiões de baixo crescimento destaca-se a Zona do Euro. A economia da região deve ter crescido apenas 0,9% em 2014, com a inflação bem abaixo da meta de 2% do Banco Central Europeu. Apesar dos estímulos monetários dados pelo Banco Central Europeu, tanto as famílias quanto os governos continuam muito endividados, restringindo a demanda da região. Além disso, a ausência de reformas estruturais necessárias e a dificuldade institucional de implementação de políticas anticíclicas devem continuar limitando o crescimento da Zona do Euro nos próximos trimestres mesmo em um ambiente de taxas de juros baixas.

Um fator favorável à recuperação das economias desenvolvidas é a queda do preço do petróleo. O preço da commodity caiu quase 50% nos últimos seis meses de 2014. Apesar de no curto prazo dificultar o cumprimento da meta de inflação em países com risco deflacionário, a queda do preço dos combustíveis, ao reduzir as despesas das famílias com transporte, deve favorecer o aumento do consumo e afetar positivamente a atividade da maioria dos países. É importante notar que enquanto esta queda deverá ser positiva para o crescimento mundial, países cuja produção de petróleo é uma atividade muito importante para a economia deverão passar por ajustes relevantes nos próximos trimestres. Estas mudanças, que devem afetar principalmente economias emergentes, podem gerar turbulências, afetando também países emergentes não-produtores.

Na China, a atividade continuou apresentando uma leve desaceleração em 2014. A economia chinesa avançou 7,4% em 2014, ante avanço de 7,7% em 2013. À medida que as reformas anunciadas em 2013 forem implementadas, com a transição de uma economia focada na exportação e no investimento para uma voltada ao consumo doméstico, a atividade chinesa deve apresentar taxas de crescimento mais modestas. Aparentemente, porém, estas mudanças deverão ocorrer em um prazo mais longo.

A economia brasileira continuou a apresentar um fraco crescimento no segundo semestre de 2014, principalmente no setor manufatureiro, cuja produção no ano foi a menor desde 2010. A economia como um todo deve ficar estagnada em 2014, com baixo crescimento do consumo e recuo do investimento. Apesar disso, a taxa de desemprego permaneceu próxima de seu menor nível histórico, já que a desaceleração do número de pessoas empregadas foi mais que compensada pela queda do número de pessoas procurando emprego.

A despeito do fraco crescimento, a inflação em 2014 atingiu 6,4%, número muito próximo do limite superior da meta do Banco Central. Vale ressaltar que desde 2010 a inflação fica acima do centro da meta do Banco Central (4,5%) e que em todos estes anos os preços administrados cresceram menos que os livres, o que não deve acontecer em 2015. Além disso, a taxa de câmbio também deve pressionar a inflação, já que a cotação da divisa brasileira passou de R\$/US\$ 2,20 em junho de 2014 para R\$/US\$ 2,66 em dezembro. Diante deste cenário, o Copom, em sua reunião de outubro, iniciou um novo ciclo de alta da taxa de juros, que terminou o ano em 11,75% a.a.

A dinâmica das contas públicas brasileiras em 2014 também foi preocupante. O setor público brasileiro, que registrou um saldo primário positivo de 1,9% do PIB em 2013, deve apresentar seu primeiro déficit primário desde 2002, ano de início da série. A piora foi acelerada pelo desempenho das receitas, que em 2014 devem ter registrado um crescimento real negativo. Já as despesas, assim como nos anos anteriores, devem ter apresentado um crescimento real próximo a 6,0%. Diante deste cenário negativo das contas públicas, o governo se

comprometeu a melhorar o resultado fiscal e economizar o equivalente a 1,2% do PIB em 2015 e 2,0% em 2016 e 2017. O fraco desempenho da atividade em 2015 e a grande rigidez dos gastos do governo dificultarão o cumprimento desta meta, que só deve ser atingida com um forte corte dos investimentos federais e aumento da carga tributária

### **Nosso Negócio**

O Banco BBM é uma instituição financeira de atacado voltada prioritariamente ao crédito a empresas e à assessoria financeira na gestão de patrimônio para pessoas físicas.

Mantemos governança e processos que visam atender e conciliar os interesses de nossos depositantes, em um ambiente seguro e ao mesmo tempo ágil.

Para isso contamos com a capacidade de recrutar, avaliar e motivar pessoas com conhecimento, talentos, ambição e ética excelentes.

### **Desempenho do Conglomerado Prudencial**

O Conglomerado Prudencial encerrou o exercício de 2014, com um patrimônio líquido de R\$ 576 milhões e um resultado líquido de R\$ 44 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 7,61%, calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 3,1 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 2,4 bilhão. O índice de Basiléia do Banco era de 20,65% ao final do exercício.

### **Crédito para Empresas.**

A carteira de crédito encerrou o exercício totalizando R\$ 1,5 bilhão (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio e garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito).

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

### **Private Banking**

A área de Private Banking do Banco BBM utiliza ferramentas constantemente atualizadas na assessoria de gestão de patrimônio de clientes pessoas físicas, atendendo aos objetivos de longo prazo através de produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta.

### **Tesouraria**

As atividades de Tesouraria englobam a gestão do caixa e hedge do patrimônio, apoio técnico e inteligência para as áreas de negócios do Banco e identificação de oportunidades nos mercados locais, tendo a preservação do capital como princípio fundamental e suportada uma gestão prudente do risco de mercado.

### **Distribuição de Fundos**

A BBM Administração de Recursos DTVM, controlada do Banco BBM, através de sua oferta contínua de fundos junto aos clientes institucionais no mercado brasileiro, objetiva o crescimento e fidelização do seu universo de clientes.

## **Estruturação**

A área de Estruturação do Banco BBM foi constituída no segundo semestre de 2014 com o objetivo de atuar ao lado do Crédito Corporativo na identificação de oportunidades para alocação de capital de terceiros, aproveitando-se da escala existente na prospecção de negócios para carteira proprietária.

## **Pessoas**

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Estamos permanentemente em contato com o ambiente acadêmico, investindo na identificação e formação de talentos e estabelecendo parcerias com as principais universidades do país, oferecendo bolsas de estudo e premiando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Proporcionamos as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilita um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

## **Classificações de Crédito (Ratings)**

Na data de publicação destas demonstrações financeiras o Banco BBM detinha rating de longo prazo atribuído pela Moody's Investor Services de "Ba1" e "Aa2.br", na escala global e nacional respectivamente.

## **Relatório dos Auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Ao  
Conselho de Administração, Diretores e aos Acionistas do  
**Banco BBM S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BBM S.A. e controladas (o “Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução n.º 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa n.º 2.

### **Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa n.º 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução n.º 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por

fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BBM S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

## **Ênfase**

### **Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas nº 2 e 4 às referidas demonstrações contábeis, que divulgam:

- (a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.
- (b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, a Administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do Art. 10, da Circular n.º 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial correspondentes às datas bases anteriores a 31 de dezembro de 2014.

## **Outros assuntos**

O Banco BBM S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras consolidadas para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 10 de fevereiro de 2015.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2015

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 – F - RJ

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'GG', with a circular flourish on the left side.

Grégory Gobetti  
Contador CRC 1PR 039.144/O-8

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil
		Conglomerado Prudencial 31/12/2014
<b>Circulante</b>		<b>2.471.155</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>3</b>	<b>17.907</b>
Reservas Livres		848
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		17.059
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>681.412</b>
Aplicações no Mercado Aberto		589.996
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		5.374
Aplicações em Moedas Estrangeiras		86.042
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>579.652</b>
Carteira Própria		458.184
Vinculados a Compromissos de Recompra		15.929
Instrumentos Financeiros Derivativos		14.225
Vinculados a Prestação de Garantias		91.314
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>964</b>
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		952
Correspondentes		12
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7</b>	<b>794.248</b>
Empréstimos e Títulos Descontados		295.471
Financiamentos		523.085
Provisões para Operações de Crédito		(24.308)
<b>Outros Créditos</b>		<b>324.689</b>
Carteira de Câmbio	<b>8</b>	284.840
Rendas a Receber		493
Negociação e Intermediação de Valores		2.317
Diversos	<b>14</b>	31.028
Créditos Tributários	<b>23</b>	8.719
Provisões para Outros Créditos	<b>7</b>	(2.708)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>15</b>	<b>72.283</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil
		Conglomerado Prudencial 31/12/2014
<b>Não Circulante</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>596.237</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>4.643</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		4.643
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>140.288</b>
Carteira Própria		83.570
Instrumentos Financeiros Derivativos		1
Vinculados a Prestação de Garantias		56.717
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7</b>	<b>355.863</b>
Empréstimos e Títulos Descontados		216.518
Financiamentos		154.887
Provisões para Operações de Crédito		(15.542)
<b>Outros Créditos</b>		<b>92.447</b>
Diversos	<b>14</b>	43.957
Créditos Tributários	<b>23</b>	48.960
Provisões para Outros Créditos	<b>7</b>	(470)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>15</b>	<b>2.996</b>
<b>Permanente</b>		<b>45.143</b>
<b>Investimentos</b>		<b>37.262</b>
No País		
No Exterior	<b>9</b>	37.212
Outros Investimentos		2.628
Provisão para Perdas		(2.578)
<b>Imobilizado de Uso</b>		<b>4.881</b>
<b>Intangíveis</b>		<b>1.232</b>
<b>Diferido</b>		<b>1.768</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>3.112.535</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Passivo**

		Em R\$ Mil
	Nota Explicativa	Conglomerado Prudencial 31/12/2014
<b>Circulante</b>		<b>1.609.727</b>
<b>Depósitos</b>	<b>10</b>	<b>299.987</b>
Depósitos à Vista		54.886
Depósitos Interfinanceiros		866
Depósitos a Prazo		244.235
<b>Obrigações por Operações Compromissadas</b>	<b>11</b>	<b>15.911</b>
Carteira Própria		15.911
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>12</b>	<b>698.062</b>
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		323
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		294.122
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		339.139
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		58.246
Captação por Certificados de Operações Estruturada		6.232
<b>Relações Interdependências</b>		<b>38.411</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		38.411
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>13</b>	<b>211.372</b>
Empréstimos no Exterior		211.372
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>9.758</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		9.758
<b>Outras Obrigações</b>		<b>336.226</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		30
Carteira de Câmbio	<b>8</b>	
Sociais e Estatutárias		49.581
Fiscais e Previdenciárias		8.597
Negociação e Intermediação de Valores		1.690
Créditos Cedidos com Coobrigação	<b>7</b>	248.399
Diversas		27.929

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

<b>Passivo</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>Em R\$ Mil</b>
		<b>Conglomerado Prudencial</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>31/12/2014</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>926.802</b>
<b>Depósitos</b>	<b>10</b>	<b>21.546</b>
Depósitos Interfinanceiros		3.283
Depósitos a Prazo		18.263
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>12</b>	<b>839.200</b>
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		133.265
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		682.215
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		23.720
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>13</b>	<b>26.558</b>
Empréstimos no Exterior		26.558
<b>Outras Obrigações</b>		<b>39.498</b>
Fiscais e Previdenciárias		7.648
Sociais e Estatutárias		11.553
Créditos Cedidos com Coobrigação	<b>7</b>	9.884
Diversas		10.413
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>		<b>366</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>575.640</b>
<b>Capital</b>		<b>413.131</b>
De Domiciliados no País		413.131
<b>Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros</b>		<b>(3.080)</b>
Títulos Disponíveis para Venda		(3.080)
<b>Reservas de Lucros</b>		<b>347.798</b>
<b>Ações em Tesouraria</b>		<b>(182.209)</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>3.112.535</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

		<b>Em R\$ Mil</b>
		<b>Consolidado Operacional</b>
	<b>Notas Explicativas</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>381.028</b>
Operações de Crédito		172.136
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	<b>6</b>	127.465
Resultado de Operações de Câmbio	<b>17</b>	50.488
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	<b>20</b>	30.939
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(285.045)</b>
Operações de Captação no Mercado	<b>17</b>	(252.095)
Provisão (reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	<b>7</b>	(5.347)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	<b>17</b>	(27.603)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>95.983</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(26.667)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	<b>18</b>	20.614
Despesas de Pessoal		(35.622)
Outras Despesas Administrativas	<b>19</b>	(33.349)
Despesas Tributárias		(7.389)
Resultado de Participações em Controladas	<b>9</b>	27.126
Outras Receitas Operacionais		5.156
Outras Despesas Operacionais		(3.203)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>69.316</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>		<b>(370)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>68.946</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>24</b>	<b>(9.600)</b>
Provisão para Contribuição Social		14
Ativo Fiscal Diferido		(9.614)
<b>Participações de Administradores\Empregados no Lucro</b>		<b>(15.763)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>43.583</b>
<b>Lucro por ação</b>		<b>0,23</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BBM S.A.

	Em R\$ Mil						
	Capital	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Legal	Estatutária	Próprios			
<b>Exercício Findo em 30 de Junho de 2014</b>							
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2014</b>	<b>413.131</b>	<b>79.674</b>	<b>252.660</b>	<b>(1.260)</b>	<b>(181.679)</b>		<b>562.526</b>
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				1.237			1.237
Deságio na recompra de ações para Tesouraria							-
Lucro Líquido do Exercício						17.297	17.297
Destinações:							
- Juros sobre o Capital Próprio							
- Reservas		865	16.432			(17.297)	
<b>Saldos em 30 de Junho de 2014</b>	<b>413.131</b>	<b>80.539</b>	<b>269.092</b>	<b>(23)</b>	<b>(181.679)</b>		<b>581.060</b>
<b>Mutações no período</b>		865	16.432	1.237			18.534
<b>Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014</b>							
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2014</b>	<b>413.131</b>	<b>79.674</b>	<b>252.660</b>	<b>(1.260)</b>	<b>(181.679)</b>		<b>562.526</b>
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				(1.820)			(1.820)
Compra de Ações para Tesouraria					(530)		(530)
Lucro Líquido do Exercício						43.583	43.583
Destinações:							
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,15 por ação						(28.119)	(28.119)
- Reservas		2.179	13.285			(15.464)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>413.131</b>	<b>81.853</b>	<b>265.945</b>	<b>(3.080)</b>	<b>(182.209)</b>	-	<b>575.640</b>
<b>Mutações no período</b>		2.179	13.285	(1.820)	(530)	-	13.114

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Em R\$ MIL  
Conglomerado  
Prudencial

31/12/2014

**Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:**

**Lucro Líquido** 43.583

**Ajustes ao Lucro Líquido** 37.158

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.347
Depreciações e Amortizações	2.595
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(129)
Resultado de Participações em Controladas	27.126
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	9.614
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	(3.756)
Atualização de títulos patrimoniais	(1.820)
Ajustes Patrimoniais	(1.819)

**Lucro Líquido Ajustado** 80.741

(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	42.875
(Aumento)/Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(244.201)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.650
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(226.928)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(333.985)
Aumento /(Redução) em Captações no Mercado Aberto	8.226
Aumento /(Redução) em Relações Interdependências	14.942
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	404.979
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(114.128)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(13)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	406.198
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(128.159)

**Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades Operacionais** (168.544)

**Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:**

Aumento/(Redução) de Investimentos	(28.495)
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(1.686)
Alienação de Diferido	927
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	1.000

**Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades de Investimentos** (28.254)

**Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:**

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(16.556)
Aquisições de Ações em Tesouraria	(530)

**Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades de Financiamento** (17.086)

**Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa** (133.143)

Início do Período	741.046
-------------------	---------

Fim do Período	607.903
----------------	---------

**Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa** (133.143)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## 1. Contexto Operacional

O Banco BBM S.A. é a instituição líder do Conglomerado Prudencial (Nota 2), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento.
- Câmbio

As operações do Conglomerado Prudencial são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com o propósito de atender às determinações da Resolução nº 4.280/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Circular Nº 3.701/2014, do Banco Central do Brasil – BACEN, não devendo assim serem confundidas com o conjunto de “Demonstrações Financeiras Consolidadas BrGaap”, emitidas em 11/02/2015, as quais são elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, em consonância com as normas e instruções do CMN, do BACEN, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e das práticas contábeis adotadas no Brasil.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As Demonstrações Financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial são de responsabilidade da Administração. As demonstrações de 31 de dezembro de 2014 foram apresentadas sem os dados comparativos a períodos anteriores conforme facultado pela Circular nº 3.701/2014, Art.10 § 2º, e foram aprovadas pela Diretoria do Banco em 11 de fevereiro de 2015.

## 3. Principais Práticas Contábeis

### (a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

### (b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

### 3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

- I- Títulos para Negociação;
- II- Títulos Disponíveis para Venda;
- III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários”.

#### (c) Ativo Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

#### (d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%.
- Amortização do diferido, representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional – CMN, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado de mais de um semestre social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até sua efetiva baixa.

#### (e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

### **3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)**

#### **(f) Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15%.

#### **(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções**

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

#### **(h) Lucro por Ação**

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

#### **(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)**

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

#### **(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

### 3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

#### (k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

#### (l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

#### (m) Caixa e equivalentes de caixa

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Conforme demonstrado a baixo.

	R\$ mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
Caixa e conta-correntes em Bancos	17.059
Reservas Livres em espécie com o Banco Central	848
Aplicações no mercado aberto (a)	589.996
<b>Total</b>	<b><u>607.903</u></b>

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias.

#### (n) Outros valores e Bens

As operações classificadas com Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, que são avaliadas inicialmente pelo saldo remanescente da dívida, e por propriedades para investimento que foram consolidados do Fundo Estrutura II FII e que são avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação.

### 3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

#### (o) *Hedge Accounting*

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção (Hedge de fluxo de caixa) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do objeto de proteção estão divulgados na nota 20.

### 4. Demonstrações Financeiras Consolidadas (Conglomerado Prudencial)

Foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pela Resolução nº 4.280/2013 do Banco Central do Brasil - BACEN, em que são incluídas as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No processo de consolidação das instituições integrantes do Conglomerado Prudencial foram ajustadas, na data-base, para que, na avaliação e no reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas dessas entidades, sejam aplicadas as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder, complementada com as eliminações:

Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;

- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

O consolidado Conglomerado Prudencial abrange as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 das seguintes instituições:

Banco BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)

BBM Administração de Recursos DTVM S.A. (b)

ESTRUTURA II – Fundo de Investimento Imobiliário – FII (b)

- (a) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Prudencial na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd."

**4. Demonstrações Financeiras Consolidadas (Continuação)**

**(b)** O Banco BBM S.A. possui diretamente 100% do capital social destas instituições.

A administração entende que de acordo com a Circular do BACEN nº 3.701/2014, os critérios de consolidação utilizados atendem adequadamente aos requisitos solicitados. Desta forma, não foram consideradas na consolidação as empresas The Southern Atlantic Investments Ltd e BBM Investment Management Services, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

**5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>589.996</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>589.996</b>
Letras do Tesouro Nacional	329.499
Letras Financeiras do Tesouro	250.502
Notas do Tesouro Nacional - Série B	9.995
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>10.017</b>
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>	<b>86.042</b>
	<b><u>686.055</u></b>
Ativo circulante	681.412
Ativo realizável a longo prazo	4.643
	<b><u>686.055</u></b>

**6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

	Em R\$ Mil	
	Consolidado	Operacional
	Custo	Mercado
	31/12/2014	
<b>I-Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>708.972</b>	<b>705.714</b>
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Títulos de Renda Fixa</b>		
<b>Cotas de Fundos de Investimentos</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Cotas Fundos Mútuos Renda Fixa	1	1
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>708.971</b>	<b>705.713</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>543.994</b>	<b>541.753</b>
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>543.921</b>	<b>541.501</b>
Letras Financeiras do Tesouro	20.024	20.024
Letras do Tesouro Nacional	504.020	501.607
Notas do Tesouro Nacional - Série B	19.829	19.818
Notas do Tesouro Nacional - Série F	48	52
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>73</b>	<b>252</b>
Ações de Companhias Abertas	73	252
<b>Vinculados a Compromissos de Recompra</b>	<b>16.020</b>	<b>15.929</b>
Letras do Tesouro Nacional	16.020	15.929
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>	<b>148.957</b>	<b>148.031</b>
Letras do Tesouro Nacional	148.957	148.031
<b>II-Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>14.036</b>	<b>14.227</b>
Operações de Swap	8.936	11.215
Termo	3.927	788
Prêmio de opções	1.173	2.224
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b><u>723.008</u></b>	<b><u>719.941</u></b>
<b>Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:</b>		
<b>Sem Vencimento</b>	73	252
<b>Até 3 meses</b>	207.968	207.699
<b>De 3 a 12 meses</b>	372.706	371.701
<b>Acima de 12 meses</b>	142.261	140.288
<b>Total</b>	<b><u>723.008</u></b>	<b><u>719.941</u></b>

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco e Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
<b>Cotas de Fundos de Investimentos</b>	241
<b>Títulos Públicos Federais</b>	127.411
<b>Resultado de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>127.652</b>

**6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)**

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	Custo	Mercado
	31/12/2014	
<b>III-Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		
<b>Posição Passiva</b>	<b>8.997</b>	<b>9.758</b>
Operações de Swap	2.126	2.408
Termo	5.710	5.128
Prêmio de opções	1.161	2.222
<b>Segregação em Faixas de Vencimento:</b>		
<b>Até 3 meses</b>	5.816	5.345
<b>De 3 a 12 meses</b>	3.181	4.413
<b>Acima de 12 meses</b>		
<b>Total</b>	<b>8.997</b>	<b>9.758</b>

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças.**

Em 31 de dezembro de 2014, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Conglomerado Prudencial, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

Atividade Econômica	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2014	
Agricultura	335.224	22,77%
Construção e Engenharia	289.738	19,68%
Açúcar e Álcool	240.901	16,36%
Química e Petroquímica	133.612	9,07%
Alimentos	66.298	4,50%
Financeiro	63.421	4,31%
Papel, Plásticos e Embalagens	51.671	3,51%
Veículos e Peças	48.058	3,26%
Serviços Especializados	46.506	3,16%
Energia Elétrica	38.655	2,63%
Têxtil, Couro e Vestuário	36.857	2,50%
Comércio Varejista	31.213	2,12%
Comércio Exterior	30.698	2,08%
Pessoa Física	18.201	1,25%
Farmacêutico	15.536	1,06%
Transportes e Logística	5.178	0,35%
Metalurgia	18.856	1,28%
Mat. de Construção e Decoração	1.234	0,08%
Bebidas e Fumo	503	0,03%
<b>Total</b>	<b>1.472.360</b>	<b>100%</b>

**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)**

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Conglomerado Prudencial da seguinte forma:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
<b>Ativo Circulante</b>	
<b>Operações de Crédito</b>	<b>818.556</b>
Setor Privado	818.556
<b>Outros Créditos</b>	<b>13.418</b>
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber <b>(a)</b>	8.837
Títulos e Créditos a Receber <b>(b)</b>	4.581
<b>Não Circulante</b>	
<b>Operações de Crédito</b>	<b>371.405</b>
Setor Privado	371.405
<b>Outros Créditos</b>	<b>358</b>
Títulos e Créditos a Receber <b>(b)</b>	358
<b>Passivo Circulante</b>	
<b>Outras Obrigações</b>	<b>242.629</b>
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <b>(a)</b>	242.629
<b>Sub-total</b>	<b><u>1.446.366</u></b>
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas <b>(c)</b>	25.994
<b>Total</b>	<b><u>1.472.360</u></b>

**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)**

- (a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e as respectivas Rendas a Receber encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.
- (b) Referem-se, inclusive, a compra de carteiras de crédito imobiliário.
- (c) Referem-se a garantias concedidas através de avais, fianças e operações de carta de crédito de importação. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado do exercício de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Conglomerado Prudencial.

Em 31 de dezembro de 2014, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Conglomerado Prudencial estavam segregadas pelas seguintes faixas de vencimento, agrupadas de acordo com os vencimentos das parcelas:

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Consolidado Operacional pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Em R\$ Mil											
31/12/2014											
Nível de risco	Vencidas em dias					A vencer em dias				Total	PDD
	Até 14	De 15 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 180 a 360	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360		
AA						53.272	89.530	34.346	64.403	241.551	
A	5.577					163.365	99.689	214.877	225.948	709.456	3.547
B	510	432				72.126	95.148	118.436	26.725	313.377	3.134
C	17.783	5.963				14.167	39.203	30.152	38.212	145.480	4.365
D											
E		7.247	2	118		4	14.879	11	6.695	28.956	8.687
F	2.035	877	439	875		1.615	1.515	2.716	4.554	14.626	7.313
G		199		1		1.113	1.146	2.086	5.226	9.771	6.839
H	774	775	775	2.148	27	2.322	2.322			9.143	9.143
	<b>26.679</b>	<b>15.493</b>	<b>1.216</b>	<b>3.142</b>	<b>27</b>	<b>307.984</b>	<b>343.432</b>	<b>402.624</b>	<b>371.763</b>	<b>1.472.360</b>	<b>43.028</b>

**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)**

A provisão acima está apresentada no balanço patrimonial do Conglomerado Prudencial conforme se segue:

	Em R\$ Mil
	31/12/2014
<b>Provisão para Operações de Crédito</b>	<b>39.850</b>
Ativo Circulante	24.308
Não Circulante	15.542
<b>Provisão para Outros Créditos</b>	
<b>Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio</b>	<b>2.621</b>
Ativo Circulante	2.612
Não Circulante	9
<b>Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas</b>	<b>557</b>
Ativo Circulante	96
Não Circulante	461
<b>Total</b>	<b><u>43.028</u></b>

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil
	31/12/2014
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>58.988</b>
Constituição / (Reversão)	5.337
Baixa para Prejuízo	(21.297)
<b>Total</b>	<b><u>43.028</u></b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram renegociadas operações no Conglomerado Prudencial no montante de R\$ 3.748 Mil.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram recuperadas operações no Conglomerado Prudencial no montante de R\$ 3.955 mil.

**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)**

No exercício findo em 31 de dezembro 2014 o Banco realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, contabilizados conforme quadro abaixo. Tais operações foram feitas no âmbito das circulares 3.569/11 e 3.712/14 do BACEN, que tratam das regras do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e o saldo do recolhimento a ser remunerado, respectivamente. Desta forma, tais operações de crédito cedidas foram utilizadas para redução do saldo de recolhimento compulsório da instituição financeira cessionária.

<b>Cessões de Créditos - Retenção Substancial de Riscos</b>			
Em R\$ Mil			
Ativo	31/12/2014	Passivo	31/12/2014
<b>Operações de Crédito</b>		<b>Outras Obrigações</b>	
Capital de Giro	231.423	Outras Obrigações	258.283
Notas de Crédito de Exportação	22.059		
<b>Total</b>	<b>253.482</b>	<b>Total</b>	<b>258.283</b>

As operações de venda ou transferência de ativos sem retenção substancial de riscos e benefícios no exercício findo em 31 de dezembro 2014, estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil
	31/12/2014
Quantidade de Contratos	15
Montante da cessão	129.127
Valor contábil líquido de provisão	104.080
<b>Resultado auferido nas cessões</b>	<b>25.047</b>

A concentração do risco de crédito no Conglomerado Prudencial é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2014	%
Principal devedor	55.552	3,8%
10 maiores devedores	298.151	20,2%
20 maiores devedores	489.107	33,2%
50 maiores devedores	925.639	62,9%
100 maiores devedores	1.334.836	90,7%

**7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)**

A composição da carteira de crédito por modalidade no Conglomerado Prudencial é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil
	31/12/2014
Capital de Giro	733.120
Notas de Crédito de Exportação	406.868
Trade Finance	269.646
Outros	36.688
Coobrigações	25.994
Crédito Consignado	44
<b>Total</b>	<b><u>1.472.360</u></b>

**8. Carteira de Câmbio (Conglomerado Prudencial)**

	Em R
	31/12/2014
<b>Outros Créditos - Carteira de Câmbio</b>	
Câmbio Comprado a Liquidar	276.003
Direitos sobre Vendas de Câmbio	
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	8.837
<b>Total</b>	<b><u>284.840</u></b>
<b>Outras Obrigações - Carteira de Câmbio</b>	
Câmbio Vendido a Liquidar	
Obrigações por Compras de Câmbio	242.630
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(242.630)
<b>Total</b>	<b><u>-</u></b>

(a) Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 31 de dezembro de 2014, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na *Clearing* de Câmbio da BM&F Bovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 59.868 mil.

**9. Investimentos – Participações em Controladas**

	BBM Adm. Recursos DTVM S.A. (a)	BACOR CCVM S.A. (a)	The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	Outros (b)	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2014:</b>					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	229.201.370		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	229.201.370		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	229.201		240.906
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	5.900	9.283	258.565		273.748
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício - R\$ Mil	1.006	421	27.815		29.242
Dividendos, JCP deliberados ou Redução de Capital - R\$ Mil	625	100			725
<b>Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil</b>					
31 de dezembro de 2014	5.900	9.283	258.565		273.748
<b>Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil</b>					
2º Semestre de 2014	762	248	18.085	2.526	21.621
Exercício de 2014	1.006	421	27.815	1.819	31.061

**(a)** Demonstrações financeiras auditadas ou revisadas por nossos auditores independentes.

**(b)** Refere-se à variação cambial sobre o patrimônio da agência em Nassau, não eliminada no processo de consolidação.

	Em R\$ Mil	
	Valor Contábil do Investimento	Resultado de Participações em Controladas
	31/12/2014	31/12/2014
<b>The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) (b)</b>	37.212	25.085
<b>BBM Investment Management Services (c)</b>	1.924	222
<b>Outros (d)</b>		1.819
<b>Total</b>	<b>39.136</b>	<b>27.126</b>

**9. Investimentos – Participações em Controladas (Continuação)**

- (a) Demonstrações financeiras auditadas por nossos auditores independentes em dezembro.
- (b) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Conglomerado Prudencial na linha de “Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.”. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 223.276 mil, e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 2.385 mil.
- (c) A empresa BBM Investment Management Services, sediada em Cayman Islands, foi constituída em março de 2006 através da integralização de capital no montante de US\$ 50 mil, com o objetivo de efetuar a gestão da carteira de fundos de investimento no mercado internacional.
- (d) No resultado de participação “Outros”, no Conglomerado Prudencial, estão apresentados, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior, atualização de títulos patrimoniais e ajustes de exercícios anteriores, quando aplicável.

**10. Depósitos**

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2014
Até 1 mês	20.230		20.230
De 1 a 3 meses	84.748	98	84.846
De 3 a 6 meses	65.046	284	65.330
De 6 a 12 meses	74.211	484	74.695
Acima de 12 meses	18.263	3.283	21.546
<b>Sub-total</b>	<b>262.498</b>	<b>4.149</b>	<b>266.647</b>
<b>Depósitos à Vista e outros depósitos</b>			54.886
<b>Total</b>			<b>321.533</b>

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2014, no Consolidado Operacional, é de 1.017 dias e 484 dias, respectivamente.

**10. Depósitos (Continuação)**

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2014
Até 1 mês	776		776
De 1 a 3 meses	49.957		49.957
De 3 a 6 meses	12.275		12.275
De 6 a 12 meses	68.975		68.975
Acima de 12 meses	130.515	4.149	134.664
<b>Sub-total</b>	<b>262.498</b>	<b>4.149</b>	<b>266.647</b>
<b>Depósitos à Vista e outros depósitos</b>			54.886
<b>Total</b>			<b>321.533</b>

A composição por segmento do Conglomerado Prudencial apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Depósitos à Vista	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total
	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014
Pessoas Jurídicas	39.901	101.528		141.429 43,99%
Clientes Institucionais	608	94.886		95.494 29,70%
Grupo	13.607	47.170		60.777 18,90%
Instituições Financeiras	9	15.740	4.149	19.898 6,19%
Pessoas Físicas	761	3.174		3.935 1,22%
<b>Total</b>	<b>54.886</b>	<b>262.498</b>	<b>4.149</b>	<b>321.533 100%</b>

A concentração dos principais clientes no Consolidado Operacional é conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2014	
Principal depositante	21.338	6,64%
10 maiores depositantes	135.625	42,18%
20 maiores depositantes	203.176	63,19%
50 maiores depositantes	285.538	88,81%
100 maiores depositantes	313.237	97,42%

## 11. Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações comprometidas no Conglomerado Prudencial estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
<b>Carteira Própria</b>	<b>15.911</b>
Letras do Tesouro Nacional	15.911
	<b>15.911</b>

## 12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias

O Banco BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 221.707 mil, em Dezembro de 2014, adquiridos pela The Southern Atlantic Investments Ltd, empresa não incluída no Conglomerado Prudencial. Em 18 de setembro de 2012 foram emitidos U\$\$ 30.000 mil com vencimento em 28 de dezembro de 2015, em 20 de setembro de 2013 foram emitidos U\$\$ 3.000 mil com vencimento em 30 de novembro de 2016 e em 31 de janeiro de 2014 foram emitidos U\$\$ 50.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2014, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF) e Certificado de operações estruturadas (COE) estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	LCA (a)	LCI (b)	LF (c)	COE (d)
Vencimento	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014
Até 1 mês	52.370	6.415	-	-
De 1 a 3 meses	59.012	12.451	79.076	585
De 3 a 6 meses	82.858	17.791	76.574	1.437
De 6 a 12 meses	99.882	21.590	183.489	4.210
Acima de 12 meses	133.265	23.720	682.215	-
Total	<b>427.387</b>	<b>81.966</b>	<b>1.021.354</b>	<b>6.232</b>

**(a)** A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP S.A. – Mercados Organizados ou na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.

**(b)** A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004.

**12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias (continuação)**

- (c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP S.A. – Mercados Organizados, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).
- (d) O certificado de operações estruturadas (COE) é de emissão exclusiva de bancos e caixas econômicas, instituído pela Lei nº 12.249/10 é emitido exclusivamente sob a forma escritural, mediante registro em sistema autorizado.

**13. Obrigações por Empréstimos e Repasses**

**a) Obrigações por Empréstimos no Exterior**

As obrigações por empréstimos no exterior no Banco e no Conglomerado Prudencial são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
Obrigações por Empréstimos no Exterior	26.558
Linha de Crédito de Exportação	211.372
	<b>237.930</b>
Passivo Circulante	211.372
Exigível a Longo Prazo (a)	26.558
	<b>237.930</b>

- (a) O montante de R\$ 26.558 mil no Conglomerado Prudencial em dezembro de 2014, classificado no Exigível a Longo Prazo, refere-se a uma operação de captação em dólares tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC), órgão do Banco Mundial, com vencimento em dezembro de 2019. O montante de R\$ 19.919 mil indexados à taxa de juros pós-fixados semestrais de "libor" seis meses mais 2,70% a.a. e R\$ 6.639 mil "libor" seis meses mais 2,40% a.a..

**14. Outros Créditos / Diversos**

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
Devedores por Depósitos em Garantia	43.827
Impostos e Contribuições a Compensar	11.466
Títulos de Créditos e valores a receber	4.939
Valores a Receber Sociedades Ligadas	33
Devedores Diversos - Exterior	11.624
Devedores Diversos - País	2.674
Adiantamentos - Salariais e imobilizações	422
<b>Total</b>	<b>74.985</b>
Circulante	31.028
Exigível a Longo Prazo	43.957
<b>Total</b>	<b>74.985</b>

**15. Outros Valores e Bens**

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>75.279</b>
Imoveis	3.178
Terrenos	68.744
Outros	3.357
	<b>75.279</b>
Ativo Circulante	72.283
Não Circulante	2.996
	<b>75.279</b>

**16. Patrimônio Líquido**

**(a) Capital Social – Banco BBM S.A.**

O capital social é composto de 257.560.034 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 172.156.270 ações ordinárias e 85.403.764 ações preferenciais.

**(b) Reserva Legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

**(c) Reserva Estatutária**

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

**(d) Ações em Tesouraria**

Em 31 de dezembro de 2014, o Banco BBM possui 69.601.567 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 182.209 mil.

Em 31 de dezembro de 2014, foi constituído um montante de R\$ 530 mil referentes ao complemento de preço das ações recompradas para a tesouraria com cláusula de earn-out.

**(e) Juros sobre o Capital Próprio**

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BBM S.A., no exercício de 2014, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 28.119 mil, tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 4.218 mil, calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo “Outras Despesas Operacionais”.

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

**(f) Dividendos**

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil
	31/12/2014
Lucro líquido do exercício - Banco BBM S.A.	43.583
(-) Reserva Legal	(2.179)
Base de cálculo	<b>41.404</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (a)	25%
	<b>10.351</b>
Dividendos Deliberados e Pagos	
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados	28.119
Total	<b>28.119</b>

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

**17. Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio**

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
<b>Operações de Captação no Mercado</b>	
Depósitos Interfinanceiros	(1.211)
Depósitos a Prazo	(45.732)
Operações Compromissadas	(2.851)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(41.498)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(7.197)
Despesas de Letras Financeiras	(113.975)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(219)
Fundo Garantidor de Créditos	(1.327)
Despesas de Obrigações por Op. Vinculadas a Crédito Cedido	(4.631)
Despesas de Certificados de Operações estruturada	(207)
Variação Cambial (a)	(33.277)
	<b>(252.125)</b>
<b>Operações de Empréstimos Cessões e Repasses</b>	
Despesas de Empréstimos no Exterior	(6.109)
Variação Cambial (a)	(21.494)
	<b>(27.603)</b>
<b>Resultado de Operações de Câmbio</b>	
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	26.467
Variação e Diferenças de Taxas	24.234
Outras Despesas	(213)
	<b>50.488</b>

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco junto à sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira.

**18. Receitas de Prestação de Serviços**

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento	17.500
Outros Serviços	3.114
	<b>20.614</b>

**19. Outras Despesas Administrativas**

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
Aluguéis	(5.270)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(5.170)
Outras Despesas Administrativas	(5.080)
Serviços Técnicos Especializados	(5.038)
Amortização e Depreciação	(2.630)
Processamento de Dados	(1.882)
Viajem	(1.690)
Comunicações	(1.634)
Serviços de Terceiros	(1.430)
Promocões/Propaganda/Publicações	(1.348)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.182)
Água, Energia e Gás	(662)
Transporte	(208)
Material	(88)
Serviços de Vigilância e Segurança	(37)
	<b>(33.349)</b>

**(a)** Inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com emissão de LF e com instrumentos financeiros derivativos no Banco no montante de R\$ 1.694 mil e no Conglomerado Prudencial no montante de R\$ 1.354 mil.

**20. Transações Relevantes com Partes Relacionadas**

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
<b>Ativo</b>	
<b>Outros Créditos</b>	<b>11.289</b>
BACOR CCVM S.A.	125
Évora S/A	33
The Southern Atlantic Investments Ltd	11.086
Bahia Fund	45
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>212</b>
The Southern Atlantic Investments Ltd	211
Bahia Fund	1
<b>Passivo</b>	
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>11.546</b>
Ravenala S.A.	5.674
Évora S.A.	2.943
The Southern Atlantic Investments Ltd	359
BBM Investment Management	1.924
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	646
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>48.779</b>
Evora S.A.	5.407
Participações Industriais do Nordeste S.A.	4.056
The Southern Atlantic Investments Ltd	20.979
Bahia Fund	16.730
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	1.607
<b>Letras Financeiras</b>	<b>119.125</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	119.125
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>	<b>205.367</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	205.367
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>	<b>50.932</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	50.932
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>323</b>
The Southern Atlantic Investments Ltd	323
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>819</b>
The Southern Atlantic Investments Ltd	819
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	<b>42.428</b>
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	42.428
<b>Sociais e Estatutárias</b>	<b>12.193</b>
Gratificações a pagar para administradores	12.193
<b>Diversas</b>	<b>159</b>
The Southern Atlantic Investments Ltd	159

**20. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)**

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
<b>Resultado</b>	
<b>Rendas de Aplicações no Exterior</b>	<b>4.090</b>
<b>Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>15.830</b>
The Southern Atlantic Investments Ltd	15.603
Bahia Fund	227
<b>Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos</b>	<b>91</b>
Fundo Estrutura III - FIP	91
<b>Resultado com Cessão de Crédito</b>	<b>24.349</b>
Évora S.A.	24.349
<b>Operações de Captação no Mercado</b>	<b>(77.785)</b>
<b>Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>(33.496)</b>
The Southern Atlantic Investments Ltd	(33.496)
<b>Despesas com Depósitos a Prazo</b>	<b>(6.724)</b>
Ravenala S.A.	(661)
Évora S.A.	(4.314)
Pronor Petroquímica S.A.	(726)
Participações Industriais do Nordeste S.A.	(53)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(970)
<b>Despesas de Letras Financeiras</b>	<b>(13.017)</b>
Pronor	
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(13.017)
<b>Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio</b>	<b>(20.576)</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(20.576)
<b>Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário</b>	<b>(3.972)</b>
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(3.972)
<b>Remuneração dos Administradores</b>	<b>(3.675)</b>
<b>Total</b>	<b>(29.750)</b>

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

## 21. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Conglomerado Prudencial participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No Conglomerado Prudencial, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na “Chicago Board of Trade – CBOT” ou na “Chicago Mercantile Exchange - CME”.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2014, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 73.936 mil.

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2014, vencíveis até janeiro de 2021, podem ser assim demonstrados:

**a.) Registrados em contas de compensação e patrimoniais**

	Conglomerado Prudencial				Total
	31/12/2014				
	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	
<b>Mercado futuro</b>					
Posição comprada					
Cupom cambial	2.767			12.339	<b>15.106</b>
Taxa de juros				9	<b>9</b>
Títulos da Dívida Americana	44				<b>44</b>
Moeda estrangeira	2.591				<b>2.591</b>
Posição vendida					
Cupom cambial	2.567	296	1.661	8.770	<b>13.294</b>
Taxa de juros	(1)	(9)	(9)	(92)	<b>(111)</b>
Moeda estrangeira					
<b>Termo de moedas - NDF</b>					
Posição ativa					
Moeda	26.030	3.888	9.192		<b>39.110</b>
Posição passiva					
Moeda	26.980	4.112	9.089		<b>40.181</b>
<b>Swaps</b>					
Posição ativa					
Moeda		6.217			<b>6.217</b>
Taxa de juros		31.980	53.001	4.327	<b>89.308</b>
Outros			27.149		<b>27.149</b>
Posição passiva					
Moeda		6.858			<b>6.858</b>
Taxa de juros		28.777	48.961	4.686	<b>82.424</b>
Outros		27.855			<b>27.855</b>
<b>Mercado de opções</b>					
Posição ativa					
Ação				1	<b>1</b>
Moeda		321	2.938		<b>3.259</b>
Posição passiva					
Moeda		113	1.072		<b>1.185</b>

**b.) Por valor de custo e mercado**

	Conglomerado Prudencial						
	31/12/2014						31/12/2014
	Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
<b>Mercado futuro</b>							
Posição comprada		17.750	5.402			12.348	<b>17.750</b>
Posição vendida		13.183	2.566	287	1.652	8.678	<b>13.183</b>
<b>Swaps</b>							
Posição ativa	120.429	122.674		38.197	80.150	4.327	<b>122.674</b>
Posição passiva	113.620	117.137		63.490	48.961	4.686	<b>117.137</b>
<b>Termo de moedas - NDF</b>							
Posição ativa	39.074	39.110	26.030	3.888	9.192		<b>39.110</b>
Posição passiva	40.860	40.181	26.980	4.112	9.089		<b>40.181</b>
<b>Mercado de opções</b>							
Posição ativa	1.174	3.261		321	2.938	1	<b>3.261</b>
Posição passiva	1.162	1.185		113	1.072		<b>1.185</b>

**c.) Valor nocional por contraparte**

Conglomerado Prudencial							
31/12/2014							
	Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Cientes Institucionais	Pessoas Físicas	Total
<b>Mercado futuro</b>							
Posição comprada				17.750			<b>17.750</b>
Posição vendida				13.183			<b>13.183</b>
<b>Swaps</b>							
Posição ativa	27.149		63.545			31.980	<b>122.674</b>
Posição passiva	27.855		60.506			28.777	<b>117.138</b>
<b>Termo de moedas - NDF</b>							
Posição ativa	3.270	212	9.192			26.436	<b>39.110</b>
Posição passiva		819	9.089			30.273	<b>40.181</b>
<b>Mercado de opções</b>							
Posição ativa				3.260			<b>3.260</b>
Posição passiva				1.185			<b>1.185</b>

## 21 Instrumentos Financeiros Derivativos

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 2.466 mil;
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 211.843 mil;
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 2.591 mil;
- Em 31 de dezembro de 2014 não havia posição de cupom cambial (SCC).

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
Contratos de Futuros	17.284
Contratos de Opções	(693)
Contratos de "Swap" e Termo	14.348
<b>Total</b>	<b><u>30.939</u></b>

### d.) Hedge Accounting

Em 30 de setembro de 2014, o Banco BBM assinou uma operação que consiste em um empréstimo com objetivo de prover funding de longo prazo, a ser utilizado em operações com clientes focados no agronegócio, sendo estruturado por três contrapartes, sendo uma delas responsável por 50% do caixa provido, e as outras duas por 25% cada, com vencimento em 2019 (para duas delas, de 50% e 25%) e 2017 (os 25% restantes), no valor de US\$ 100.000 mil em dólares estadunidenses e com pagamento de juros pós-fixados semestrais de "LIBOR" seis meses mais 2,70% a.a. e "LIBOR" seis meses mais 2,40% a.a., respectivamente. Adicionalmente, além de pagamentos semestrais, exige-se o pagamento de uma comissão de 1% sobre o nocional total somado a um fee de US\$ 35 mil por ano.

Este empréstimo dá ao Banco BBM a opção de desembolso até Março de 2016, e de acordo com a estrutura da operação, optou-se por realizar o primeiro saque no valor de US\$ 10.000 mil em 30 de dezembro de 2014. Determinada a estratégia de desembolso, para hedge do fluxo de caixa decorrente, foi realizado um swap que recebe a taxa pós fixada da operação e paga uma taxa pré-fixada, ambas incidindo sobre o principal da operação em dólares. Desta forma, resta pré-fixado um fluxo de caixa em dólares. Para indexar este fluxo ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BMF, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos, designando como hedge todos os vértices. Os desembolsos são realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa é internado, faz-se o hedge da variação cambial. Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 99,53%.

## 22. Gerenciamentos de Riscos

### Risco de Mercado

O Banco BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BBM ([www.bancobbm.com.br](http://www.bancobbm.com.br)).

\*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

### Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar os seus passivos e todos os demais compromissos, sem que para isso tenha de realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos. Para atingir este objetivo, praticamos uma política de captação de passivos casados com os ativos: as captações são realizadas com prazo e volume iguais a, no mínimo, prazo e volume das operações de crédito, garantindo que o volume e o prazo da carteira de captação, em conjunto com o patrimônio não imobilizado do Banco, sejam maiores que o volume e o prazo da carteira de crédito.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa leva-se em conta a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BBM ([www.bancobbm.com.br](http://www.bancobbm.com.br)).

## 22. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
Ativo Circulante	2.471.155
Passivo Circulante	(1.609.727)
<b>Capital Circulante Líquido</b>	<b>861.428</b>
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	140.286
	<b>1.001.714</b>

### Risco de Crédito

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BBM ([www.bancobbm.com.br](http://www.bancobbm.com.br)).

## **22. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)**

### **Risco Operacional**

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BBM na Internet ([www.bancobbm.com.br](http://www.bancobbm.com.br)).

### **Gerenciamento de Capital**

O Banco BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração. Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site do Banco BBM ([www.bancobbm.com.br](http://www.bancobbm.com.br)).

### 23. Limites Operacionais

Em outubro de 2014, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Conglomerado Prudencial do Banco BBM está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2014.

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>568.764</b>
Patrimônio Líquido	575.640
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.192 de CMN	6.877
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>568.764</b>
<b>Ativos Ponderados Por Risco (RWA)</b>	<b>302.976</b>
Parcela Referente ao:	
Risco de Crédito (RWACPAD)	211.172
Risco de Câmbio (PCAM)	30.110
Risco de Juros (RWAMPAD)	39.214
Risco Operacional (RWAOPAD)	22.480
RBAN	1.160
<b>Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)</b>	<b>264.627</b>
<b>Fator de Risco - 11% do PR</b>	<b>62.564</b>
<b>Índice de Basileia (Fator de Risco / RWA)</b>	<b>20,65%</b>
<b>Índice de Imobilização</b>	<b>7,46%</b>
Margem de Imobilização	241.932

## 24. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
<b>Crédito Tributário Ativo:</b>	
<b>Diferenças Temporárias (a)</b>	
- Provisão para Operações de Crédito	23.955
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	2.026
- Provisões para Contingências ( <b>Nota 24a</b> )	1.731
- PIS / COFINS ( <b>Nota 24b</b> )	1.067
- Outras	3.772
<b>Base Negativa de Contribuição Social</b>	10.310
<b>Prejuízo Fiscal</b>	14.818
<b>Total</b>	<b>57.679</b>
<b>Provisão para Impostos Diferidos:</b>	
<b>Diferenças Temporárias (a)</b>	
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	298
- Outras	8.241
<b>Total</b>	<b>8.539</b>

**24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)**

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
<b>Crédito Tributário Ativo:</b>	
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>66.830</b>
Constituição (Reversão)	
- Com efeitos no resultado	(9.614)
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	463
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b><u>57.679</u></b>
<b>Provisão para Impostos Diferidos:</b>	
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>10.390</b>
Constituição (Reversão)	
- Com efeitos no resultado	(1.652)
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	(199)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b><u>8.539</u></b>

**(a)** A expectativa é que a realização destes créditos tributários, tanto no controlador quanto no Conglomerado Prudencial, ocorra até o ano de 2019 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 16 MM e para Imposto de Renda até o ano de 2019, sendo o seu valor presente de R\$ 22 MM.

**24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2014	
	IRPJ	CSLL
<b>Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>24.317</b>	<b>24.317</b>
Lucro Líquido do Banco	43.582	43.582
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(28.119)	(28.119)
(-/+ ) Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.854)	(8.854)
<b>Alíquota Fiscal</b>	<b>25%</b>	<b>15%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		
Pela alíquota fiscal	(6.080)	(3.648)
<b>Adições Permanentes</b>	<b>34.053</b>	<b>30.393</b>
Despesas Não Dedutíveis	4.094	434
Adição de Lucros no Exterior	29.959	29.959
<b>Exclusões Permanentes</b>	<b>33.245</b>	<b>33.245</b>
Receitas isentas de impostos	23	23
Equivalência Patrimonial - antes da eliminação do lucro	33.222	33.222
<b>Adições / Exclusões Temporárias</b>	<b>(19.927)</b>	<b>(18.352)</b>
<b>Base Fiscal</b>	<b>5.199</b>	<b>3.114</b>
<b>Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa</b>	<b>(1.560)</b>	<b>(934)</b>
<b>Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa</b>	<b>3.639</b>	<b>2.180</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (a)</b>	<b>(886)</b>	<b>(327)</b>
<b>Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior</b>	<b>290</b>	
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício</b>	<b>(596)</b>	<b>(327)</b>
Ajuste DIPJ		
Impostos Diferidos Passivos	1.033	620
Ajuste DIPJ anos anteriores	-	-
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Banco BBM</b>	<b>437</b>	<b>293</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Operacional	(436)	(279)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Consolidado Operacional</b>	<b>1</b>	<b>14</b>

## 24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

Em maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973/2014, fruto da conversão da Medida Provisória nº 627 (MP 627/13), que altera a Legislação Tributária Federal Sobre IR, CS, PIS e Cofins. Dentro outros assuntos, a Lei 12.973/2014, dispõe sobre:

A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins.

Conforme disposto na Lei, o Banco BBM deverá optar ou não pela antecipação dos seus efeitos para o ano calendário de 2014, sendo que os todos os seus dispositivos entrarão em vigor, obrigatoriamente, a partir do ano calendário de 2015. Após uma análise preliminar, constatou-se que não haverá impactos relevantes para a organização e, portanto, não haverá opção pela antecipação.

## 25. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Conglomerado Prudencial são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

### a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
Trabalhistas	4.327
<b>Total - Provisões para Contingências</b>	<b>4.327</b>

Essas provisões estão registradas na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi feita uma constituição no montante de R\$ 4.267 mil das provisões para contingências no Banco e no Conglomerado Prudencial.

## 25. Provisões e passivos por obrigação legal (Continuação)

### b) Passivo por Obrigação legal (\*)

Com base em liminar obtida, o Banco BBM S.A e a BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil
	Conglomerado Prudencial
	31/12/2014
PIS e COFINS	2.664
<b>Total - Passivos por Obrigação Legal</b>	<b><u>2.664</u></b>

(\*) Em dezembro de 2013, no Banco, o passivo de Pis e Cofins oriundo da discussão de alargamento de base de cálculo mencionada acima foi zerado em virtude da adesão ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"). A discussão permanece em aberto para a empresa BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. instituição integrante do Conglomerado Prudencial.

### c) Desmutualização BM&F e Bovespa

Em dezembro de 2013, o Banco BBM e BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiram ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"), com o objetivo de quitar débitos discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, gozando de benefícios de redução de multa e juros., referente às autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil, em dezembro de 2011, tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos. Cumpre ressaltar, que apenas o Banco BBM aderiu ao programa para fins de tributação de PIS e COFINS permanecendo em aberto o montante líquido de efeitos tributários de R\$ 5.968 para a empresa BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

**26. Administração de Recursos de Terceiros**

As receitas decorrentes de taxa de administração e performance estão registradas em "Receitas de Prestação de Serviços", exceto aquelas auferidas pela BBM Investments Management Services, que é subsidiária da BBM Administração de Recursos DTVM S.A., não incluída no Conglomerado Prudencial, conforme descrito na Nota 4, por não ser instituição financeira. As receitas auferidas por administração e gestão de recursos de terceiros são conforme se segue:

	Em R\$ Mil
	31/12/2014
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada no Conglomerado Financeiro <b>(a)</b>	17.500
<b>Total</b>	<b><u>17.500</u></b>

**(a)** Vide Nota Explicativa nº. 18.

\* \* \*

Aline Gomes – Controller  
CRC 087.989/0-9 "S" - BA